## 28 de outubro de 1.964 - 4a. feira

Nº 67

## A CRÔNICA DA CIDADE

Depois de dias e dias de movimentação, com assunto que não acabava mais, aqui estamos nós, nesse meio de semana, vendo as horas voar, sem sabermos bem ao certo o que contar para vocês...

O dia está calmo, com as repartições públicas fechadas, mesmo porque hoje é o dia do "servidor público" e o funcionalismo está gozando um merecido descanso...

Mas, nós que não somos funcionário público, estamos em nosso trabalhinho rotineiro e diário, vendo as horas irem se sucedendo uma após a outra, sem termos nada, mas nada mesmo, que lhes contar... E o geito, então, é ficarmos tão somente batendo um papo, trocando umas idéias e pedindo o axalá auxílio de todos vocês...

E podem ter certeza, vocês poderão nos auxiliar fâcilmente. Querem saber como?

A bastante simples.

Vocês todos deven ter percebido que últimamente nós temos narrado alguma coisa, que mais é o pedido de alguém transformado em xx narrativa, do que propriamente idéia nossa.

E quase sempre o pedido tem sido atendido ...

Mesmo porque, até os dias de hoje, sempre que alguém nos solicita que façamos êsse ou aquele pedido, esta ou aquela sugestão, ela sempre é justa e merecida e, por isso mesmo, tem inteiro cabimento...

E é isso, então, que pedimos a todos vocês...

Sempre que tiverem alguma coisa a ser contada, algum acontecimento dígno de destaque ou um pedido qualquer, cheguem até nós que, dali a instantes a cidade toda estará tendo conhecimento de que se trata...

Simples, não 6?...

- E agindo assim estaremos resolvendo dois problemas:
- o problema daquele que está pedindo ou precisando de alguma coisa,
- e o problema nosso, que às vêzes nos apavora, por estarmos sem assunto algum para narrar...

E enquanto os nossos pacientes ouvintes não começam a enviar as suas solicitações, vamos ficando por aqui mesmo, pois hoje, conforme fissemos logo de início, não temos mesmo nada a lhes contar...